

BRDFAN, BSBED.30B.46.R.1/2

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



INFORMAÇÃO Nº 05/01/86-SI/SR/DPF/PR

DATA : 25 MAR 86
ASSUNTO : ATUAÇÃO DE EQUIPE DE REPORTAGENS DA REVISTA "VEJA"
REFERÊNCIA : -
ORIGEM : 1º DN (15 JAN 86)
ÁREA : CON - CIM-COMEMCH -2º -3º-4º-5º-6ºDN-CNBr-CONFEE-CMS-A2/V-COMAR-APA/SNI
DIFUSÃO ANTERIOR: SI/SR/RS-ACT/SNI-SI/SR/RS-SI/SR/SC-DCI/SSP/RS-PM2/SC-PM2/BMRS-GptFNRG
DIFUSÃO : EAMSC-CPRS-CPSC-CPPR.
ANEXOS : DPF.1/FI- DPF.1/LDA -DPF.2/PGA -DPF.2/GRA/PR

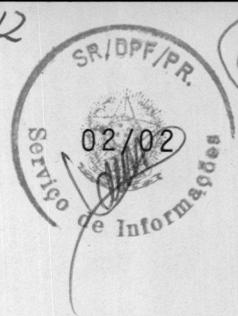
1. Tem sido constatado em diversas áreas, a presença de uma Equipe de Jornalistas da REVISTA "VEJA" procurando contato com elementos militares que já pertenceram à Comunidade de Informações, particularmente com os que hoje se encontram na Reserva. Procuram obter declarações sobre vários assuntos polêmicos como "REPRESSÃO NO CONE SUL", "GRAMPEAMENTO DE TELEFONES", "GUERRILHA DO ARAGUAIA" e "CASO BAUMGARTEN".

2. A Equipe da revista, normalmente, é composta de três (3) pessoas sendo uma delas uma jornalista, que em mais de uma vez identificou-se como BELLA STAL, um fotógrafo e um motorista que faz as vezes de "Segurança". Ao procurar contato com militares da Reserva, apresentam o argumento que apenas desejam confirmar dados que já possuem e que os depoimentos que porventura prestarem, estarão sob absoluto sigilo e seus nomes não aparecerão. Aproveitam, também, o fato dos contatos se encontrarem na Reserva para dizer ou insinuar que estão desamparados pelas Instituições Militares a que pertenceram e nada mais têm a ver com elas. Afirmam também que outros militares já prestaram depoimentos ou deram informações à "VEJA" e seus nomes não foram citados.

CONFIDENCIAL

2D.30B.46.P.2/2

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DA INFO Nº 05/01/86-SI/SR/DPF/PR

3. Já foram feitos contatos com um Coronel e um Tenente QAO, ambos na Reserva e uma tentativa de contato, inclusive com um bilhete manuscrito, com o Major WILSON LUIZ CHAVES MACHADO, vítima do atentado do chamado "CASO RIOCENTRO". Neste bilhete foram fornecidos os números de dois telefones, ambos da Sucursal da "VEJA" no RIO DE JANEIRO/RJ e solicitava que o Major procurasse por BELLA ou HÉLIO. Este último trata-se de HÉLIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA que é atualmente Chefe da Sucursal da REVISTA VEJA no RIO DE JANEIRO/RJ. Em 1978 era jornalista daquela REVISTA em CURITIBA/PR, onde estabeleceu contato com pessoal militar, tentando obter opiniões políticas quanto a situação da época. Posteriormente, foi ouvido em IPM mandado instaurar pelo Comandante da 5a RM/DE a respeito de entrevistas e declarações do Tenente-Coronel TARCÍSIO NUNES FERREIRA, ex-Comandante do 13º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADA de PONTA GROSSA/PR. Em 1980, ainda em CURITIBA/PR, tentou se aproximar de Engenheiros e Técnicos da TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ/PR (TELEPAR), tentando obter informes sobre "grampeamentos de telefones" montados pela Empresa a pedido dos Órgãos de Informações.

4. Os elementos destacados pela REVISTA VEJA para a obtenção de dados entre o pessoal militar a respeito de assuntos polêmicos e envolvendo a área de Informações, têm experiência neste tipo de contato. Procuram envolver o possível entrevistado com argumentos até mesmo sentimentais, com o intuito de extrair qualquer resposta que permita comprometer o militar, o Sistema de Informações ou a própria instituição, em busca de sensacionalismo para os artigos de sua revista e da imprensa em geral, na campanha que hoje movem contra os governos do país de 1964 até março de 1985.

5. Nestes casos, o CIE orienta que os elementos contatados nada declarem, principalmente, que não se preocupem em defender-se de possíveis acusações pessoais de que esses repórteres têm se valido para provocar os contatados. A única alegação deve ser que as atividades por eles desempenhadas sempre foram por ordens superiores e que as Informações devem ser buscadas nos Comandos de Área.

06/10

CONFIDENCIAL

DPF-1140